

RELATÓRIO DE CAMPO



Na quarta feira quando chegamos, fomos procurar nos informar e localizar onde poderíamos ser uteis. Fomos direcionados para a

estação do conhecimento (uma unidade da Vale que esta concentrada toda a estrutura para alimentação e informações), lá constatamos que a Vale contratou 15 psicólogos das cidades próximas, para atender os familiares que estão nos hotéis e aqui na base deles, mas não tem quase familiares em Brumadinho. Fizemos contato com essas psicólogas e falamos com a coordenadora, que disse não precisar de ajuda.

Quarta a noite aconteceu um culto ecumênico, onde pudemos fazer contato com as igrejas locais, oferecer palestras e acolhimento.

Na quinta de manha nós fomos ao parque da cachoeira atender algumas famílias que foram atingidas e perderam familiares, principalmente da igreja do pastor Walas. Quinta a tarde tivemos reunião na unidade de saúde no parque da cachoeira e com o dr Oscar e a equipe de saúde, depois conversamos com alguns socorristas que voltaram do resgate e tivemos um espaço para fazer uma técnica de relaxamento e eles foram super participativos.

Não param de achar corpos e a todo o momento chegam helicópteros. Na quinta a noite teve a chegada do restante da equipe.

Na sexta de manha nós fomos ao comando geral do resgate tentar fazer essa técnica com todos os profissionais antes, deles saírem para os atendimentos, porém atrasou a saída deles e não conseguimos, mas fizemos mais alguns contatos e nos convidaram para ir na sexta-feira no final do dia.

Participamos também de uma reunião no parque da cachoeira, com todas as ONGs e órgãos de saúde da prefeitura.

Sexta-feira a tarde fomos fazer mais algumas visitas em Brumadinho e conseguimos contato com a igreja batista para abrimos algumas frente de trabalho com as crianças e atendimentos as equipes de apoio da igreja (que estão fazendo as lavagens dos uniformes

dos socorristas). Também fechamos uma palestra sobre cuidado emocional em situações de catástrofes, na igreja presbiteriana.

